

Saudação

.....

6ª feira agora, 27 de novembro de 2015, sob o número 000 596 4222 01582 604 95, na comarca e Foro de Registro, 2ª. Vara Cível, as 19h4'22" e na classe procedimento ordinário, Sr. Presidente, foi distribuído o **ULTIMO** processo físico no Estado de São Paulo.

Com muita honra, **Sr. Presidente José Renato Nalini**, e na qualidade de Coordenador da Área de Informática desta Corte, tomo a palavra para definitivamente anunciar a realização de um dos maiores sonhos de Vossa Excelência, senão o maior, à testa dessa exitosa gestão, e de todos nós, esta a verdade, que é a de oficial e solenemente anunciar a concretização, em nosso Tribunal, do 100% digital.

Motivo de orgulho de Vossa Excelência e para todos os jurisdicionados, por sem dúvidas, tem grande e especial marca na vida de todos aqueles que, direta e indiretamente, participaram de todo o processo que acaba por culminar nessa solenidade.

Hercúlea e difícilíssima, senão impossível, a tarefa de enunciar, nome a nome, todos aqueles que estiveram envolvidos nesse processo.

Por isso, escolhi pouquíssimos nomes, e exatamente como preito de gratidão a eles e a todos os outros envolvidos, não posso de forma alguma deixar de relacionar os eminentes magistrados que estiveram à frente da operosíssima turma de excelência que integra o apoio direto à Secretaria de TI.

Deve-se muito aos cérebros tremendamente iluminados dos incansáveis juízes assessores na área de Tecnologia da Informação, que durante as **duas últimas gestões da Presidência** estiveram no comando das operações, os **Drs. Antônio Carlos Alves Braga Junior**, que hoje já está guindado à Segunda Instância, **Gustavo**

Santini Teodoro e Fernando Antônio Tasso, e mais ultimamente o **Dr. Tom Aparecido Brandão**.

A eles, nosso reconhecimento e reverência.

Mas ainda em tempo de homenagem pessoal, saúdo com muita honra também, **indistintamente, todos, absolutamente cada um e TODOS os outros funcionários de TI** e, de resto, os **servidores de todas as outras Secretarias desta Corte** que estiveram também envolvidos no projeto e que, como referi, contribuíram de uma forma ou de outra para esse gigantesco trabalho que hoje finalmente se entrega, e tenho orgulho de fazê-lo na pessoa da diligente e competente companheira de todas as horas profissionais, nessa questão, a **Dra. Rosely Castilho, Secretaria de TI**.

Peço a ela e a **todos os funcionários**, portanto e indistintamente, volto a dizê-lo, que recebam meu profundo reconhecimento e meu preito de gratidão, o que tenho certeza posso fazer também em nome do **Desembargador Presidente José Renato Nalini**, garantindo outra vez e a cada um dos funcionários e magistrados ligados a esta ação, que seus nomes estão **definitivamente** grafados em **pedra de mármore** nesta Corte, em razão do acontecimento que hoje se comemora.

Vivemos em uma sociedade que compara e cobra a qualidade oferecida pelos bons serviços privados nos serviços públicos.

No Poder Judiciário não poderia ser diferente.

Apesar de suas características amplamente formais e burocráticas, este Poder teve que se adaptar às mudanças e inovações tecnológicas que surgiram.

A modernização e a inovação do Poder Judiciário passam, necessariamente, pela informatização, que adequa o serviço público ao estado tecnológico atual, oferecendo eficiência e celeridade na prestação jurisdicional.

As primeiras ações modernizadoras retiraram as máquinas de escrever, trocando-as por terminais de computadores e, progressivamente, vão sendo desenvolvidos sistemas computadorizados que buscaram agilizar o andamento dos processos judiciais, transformando as velhas e conhecidas *fichas*, em arquivos de dados.

Com a *internet* e o fenômeno da globalização, esta informatização avança e troca o suporte papel pelo digital, possibilitando que a sociedade passasse a ter, eficiente acesso, com transparência às informações, de qualquer dispositivo e em qualquer lugar.

Nos últimos dez anos, o Tribunal de Justiça de São Paulo vem canalizando esforços para intensificar o uso da Tecnologia de Informação para a implantação do processo digital.

A transformação culmina exatamente hoje, com a celebração de meta cumprida do **Projeto 100% Digital**.

No Tribunal de Justiça de São Paulo, tramitam nada menos do que cerca de **26 milhões de processos**, de acordo com o último relatório *Justiça em Números*, do Conselho Nacional de Justiça, o CNJ.

Considerada a **maior Corte do Planeta Terra**, pelo seu quadro funcional composto por cerca de **51 mil pessoas**, inclusos aí **360 Desembargadores** e mais de **2 mil Juízes de 1º grau**, e pelo volume de processos em tramitação, o Tribunal vem passando por um avançadíssimo projeto de informatização, desde de 2006.

No início deste ano, esta Casa assumiu um desafio proporcional à sua grandiosidade: tornar Digital todas as 331 comarcas do Estado.

O feito, além de ter sido cumprido, foi executado com um mês de antecedência.

Mas para lembrar como foram os passos até aqui, voltemos a 2005.

A Reforma do Judiciário, a Unificação dos Tribunais, os vários sistemas informatizados em funcionamento de todas as Cortes de Alçada, o alto volume de guarda e armazenamento de papel.

A solução recorrente era: “mais do mesmo”, mais magistrados, mais servidores, mais prédios, mais papel...

Com a edição da Lei 11.419 de 19 de dezembro de 2006, a Lei que ficou conhecida como “**Lei do Processo Eletrônico**”, ousou o Tribunal de Justiça de São Paulo ser vanguardista e inicia o caminho da informatização baseada no modelo digital.

Não poderíamos continuar com o modelo anterior, pois sucumbiríamos afogados por pilhas e pilhas de papel.

Em 2006, foi lá no **Expressinho do Metrô São Bento** que a inovação mostrou os primeiros resultados. Naquele Juizado Especial Cível, lançava-se o TJ na era digital e verdadeiramente se iniciava uma **revolução tecnológica**.

No ano seguinte, em junho de 2007, o TJ implantava o primeiro foro totalmente digital da Brasil: o **Foro Regional Nossa Senhora do Ó**, com competências Cível e de Família e Sucessões. Logo a seguir, vieram mais seis fóruns digitais: Nazaré Paulista, Ouroeste, Salto do Pirapora, Arthur Nogueira, Buri e Pirangi, com todas as competências em fluxo digital.

Na época, 70% do tempo do processo era gasto com o transporte dos processos. Mas os benefícios da tramitação eletrônica logo apareceram: o chamado “tempo morto” — *período em que o processo fica parado ou tramita apenas burocraticamente* — praticamente acabou.

Percebeu-se, claramente, a substituição de procedimentos burocráticos - *carga física dos processos e subida de petições do protocolo* -, a eliminação da perda de tempo com deslocamentos, dentro e fora dos fóruns, que oneram o dia-a-dia de

servidores e advogados, o ajuizamento e o peticionamento online, agora disponível 24 horas por dia, inclusive em feriados e fins de semana, a transparência, a segurança e o acesso facilitado às informações, sem a necessidade de partes e advogados irem ao fórum. Isso sem contar a economia com papéis e recursos naturais.

Com este cenário, a modernização do Judiciário Paulista foi rápida: diversas comarcas passaram a usar sistemas de informação no andamento processual. Mas ainda assim, a ausência de uma gestão integrada era um empecilho. Um dos passos para informatizar o Tribunal de Justiça de São Paulo foi unificar os vários sistemas em funcionamento.

Em 2013, o **Projeto PUMA** – *Plano de Unificação, Modernização e Alinhamento* - finalizou a implantação do processo digital em 100% das unidades de 2º grau e 42% das unidades de 1º grau.

Mas é agora, com o passo iniciado em 2006, que a revolução se consolida: o Judiciário paulista, o maior do mundo, está **100% Digital**.

Foi uma década que mudou a história do Tribunal.

As estantes abarrotadas de papéis envelhecidos estão dando lugar a ambientes mais organizados e limpos. Os servidores e magistrados já têm percebido a melhora na qualidade de vida. Até regimes diferenciados de trabalho, como o *home office*, foram possibilitados pela adoção do processo digital. Todos estes benefícios já fazem parte do dia-a-dia deste Tribunal.

Resultado de um trabalho árduo e coordenado por **todas as Secretarias** que compõem este Egrégio Tribunal.

É um feito alvissareiro para todo o Brasil, porque deixa claro que a Justiça não está alheia aos anseios da sociedade, de terem os seus direitos garantidos em menor tempo. Como bem disse o **Presidente José Renato Nalini**, “Justiça é a

prestação de serviços paga pelo povo. Existe para resolver problemas, não para institucionalizá-los”.

Para se chegar a este marco, o ano de 2015 foi movimentado nas unidades do Tribunal. Durante **61 mil horas**, nada menos do que cerca de **51 mil pessoas receberam treinamentos** para operar com o processo digital em capacitações presenciais; foram feitas mais de **39 mil horas** de configurações para disponibilização do processo digital; ocorreram mais de **7 mil deslocamentos** da equipe de implantação em todo o Estado; foram mais de **42 mil horas em viagens**; cerca de **5 mil servidores** renovaram seus conhecimentos nas aulas de reciclagem e mais milhares devem receber novos treinamentos em 2016.

Desde que foi iniciado, o **projeto 100% Digital** promoveu o crescimento gradativo das ações online, tanto que em junho um novo marco histórico é registrado: as ações em meio digital superaram a dos físicos.

Hoje com a sua conclusão, os benefícios como facilidade para consulta às peças, peticionamento eletrônico disponível 24 horas e o fim da utilização do papel, estão acessíveis a todos.

O SAJ automatizou as rotinas e evita que procedimentos burocráticos como juntada, etiquetagem e carga física sejam feitos fisicamente. Além disso, o processo digital obedece **todos os requisitos de segurança** estabelecidos pela legislação.

Por mais que os resultados estejam apenas começando, a celeridade da tramitação eletrônica e da automatização dos procedimentos **são notáveis**. Para efeito de comparação, a distribuição do processo físico é um procedimento que leva cerca de **21 minutos**. Com o **processo digital**, eliminam-se atividades como o protocolo, cadastramento, autuação e carga para o cartório. Assim, toda a ação passa a ser executada em apenas **2 minutos**.

A juntada do processo em papel consome, em média, **17 minutos**. Além do protocolo, a carga, o cadastro no sistema, a localização do processo físico na estante, a juntada da petição ao processo e a devolução da peça à prateleira são etapas que consomem este tempo. No processo digital, a juntada automática já é uma realidade nos autos processuais. **Executada instantaneamente**. Somente nestas duas atividades, considerando os quase 2,5 milhões de processos digitais distribuídos e as quase 11 milhões de petições protocoladas digitalmente, o Tribunal economizou aproximadamente assustadoras **3,8 milhões de horas de trabalho**.

Para 2016, exclusivamente nestas atividades de distribuição e juntada automáticas, já quase dobrando o número anterior, o Tribunal economizará cerca de **6 milhões de horas de trabalho**.

Os resultados do **projeto 100% Digital** vão muito além da implementação de um sistema informatizado de gestão. As conquistas impactam diretamente no cotidiano de mais de 44 milhões de paulistas. Por isso há ainda muito por fazer.

A meta da Justiça rápida, integrada e eficaz é obrigação. Para tanto, é fundamental a continuidade dos investimentos, as inovações no sistema de gerenciamento dos processos, quanto as consolidações de parcerias com instituições.

Já a interoperabilidade e a integração com instituições como Tribunais Superiores, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Administração Penitenciária, Prefeituras, Febraban, entre outras, estão previstas não só com a conexão entre os sistemas, mas com ações sinérgicas e coesas que garantem a efetiva prestação da Justiça aos cidadãos.

Senhores.

Os resultados estão apenas começando. É daqui para frente que a revolução se consolida no maior Tribunal do mundo. Vamos, juntos, buscar uma Justiça célere, efetiva e cada vez mais próxima dos 44 milhões de cidadãos paulistas.

Parabéns, **Presidente Nalini**, parabéns **juízes assessores** da área, parabéns outra vez **todos os funcionários** que dedicaram horas e horas de suas vidas para a **ultimção** desse grandioso projeto.

A nova era digital, Sr. Presidente, efetivamente começou !!!